Medicina Veterinária

# Estudo comparativo de sintomatologia, diagnóstico e tratamento de relatos de casos nacionais de intoxicação por carbamatos em felinos domésticos.

Luana Carla Rodrigues Bernardes - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFLA

Jéssica Thaís Gomez Braz - Acadêmica 8° semestre do curso de Medicina Veterinária, Bolsista PIBIC/UFLA, FZMV/DMV/UFLA

Laura Gaspar Scaldaferri - Médica Veterinária pela Universidade Federal de Lavras

Hugo Shisei Toma - Professor Adjunto, Orientador, DMV/UFLA - Orientador(a)

Marcos Ferrante - Docente da FZMV/UFLA

Claudia Dias Monteiro Toma - Docente da FMV/UNILAVRAS

**Resumo**

Nos hospitais veterinários brasileiros e em clínicas, são atendidos todos os anos diversos casos de intoxicação exógena de animais domésticos, sejam acidentais ou intencionais. Os casos de intoxicações por carbamatos são comuns e frequentes, porém com inúmeros diagnósticos diferenciais, já que compostos tóxicos podem, facilmente, gerar sintomatologia com alto grau de semelhança. Um estudo mais afunilado sobre tais intoxicações auxilia os responsáveis pelos felinos domésticos e médicos veterinários, o que leva a um diagnóstico mais eficiente e reflete diretamente no prognóstico do paciente. Este trabalho tem como objetivo compilar as melhores informações encontradas em artigos de relatos de casos sobre intoxicações de felinos domésticos por carbamatos, avaliando e comparando os relatos de caso, sintomatologias, diagnósticos e condutas clínicas adotadas pelos médicos veterinários responsáveis por esses pacientes. O estudo foi baseado na coleta de dados a partir de relatos de casos, para tanto, foram obtidos através das principais bases de dados. Os artigos foram selecionados segundo o tema das intoxicações, posteriormente, os artigos foram revisados sofrendo nova seleção segundo relevância de informações e qualidade de escrita. Os tratamentos encontrados foram condizentes com os que foram vistos em referencial teórico, evidenciou-se que a maioria dos felinos intoxicados por Aldicarb apresentam sintomatologia semelhante, como: sialorreia, êmese, dispneia, convulsões, tremores musculares, ataxia, apatia, miose ou midríase, taquipneia ou taquicardia. Além disso, não possuem raça definida e felinos com menos de 5 anos de idade são os mais afetados pelas intoxicações, ainda mais frequentemente os que possuem menos de 1 ano. Sabe-se que as intoxicações geralmente são acidentais e mais frequentemente criminosas, fruto de maldade humana. Com os dados recolhidos foi possível observar o quanto os casos de intoxicação por aldicarb envolvem rápida evolução e sintomatologia grave. É necessário que os médicos veterinários ajudem a conscientizar a população sobre técnicas de segurança para os felinos domésticos, diminuindo o contato dos animais com substâncias que podem ser nocivas à saúde deles e de seus tutores, já que a maior parte das intoxicações ocorrem quando os felinos possuem acesso à rua e têm acesso a iscas com grânulos de carbamato, criminosamente plantadas na maioria das vezes.

Palavras-Chave: intoxicação, gatos, sintomas.
Instituição de Fomento: UFLA; FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/BFncEoV-ZSM